

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

IV Trimestre de 2021

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

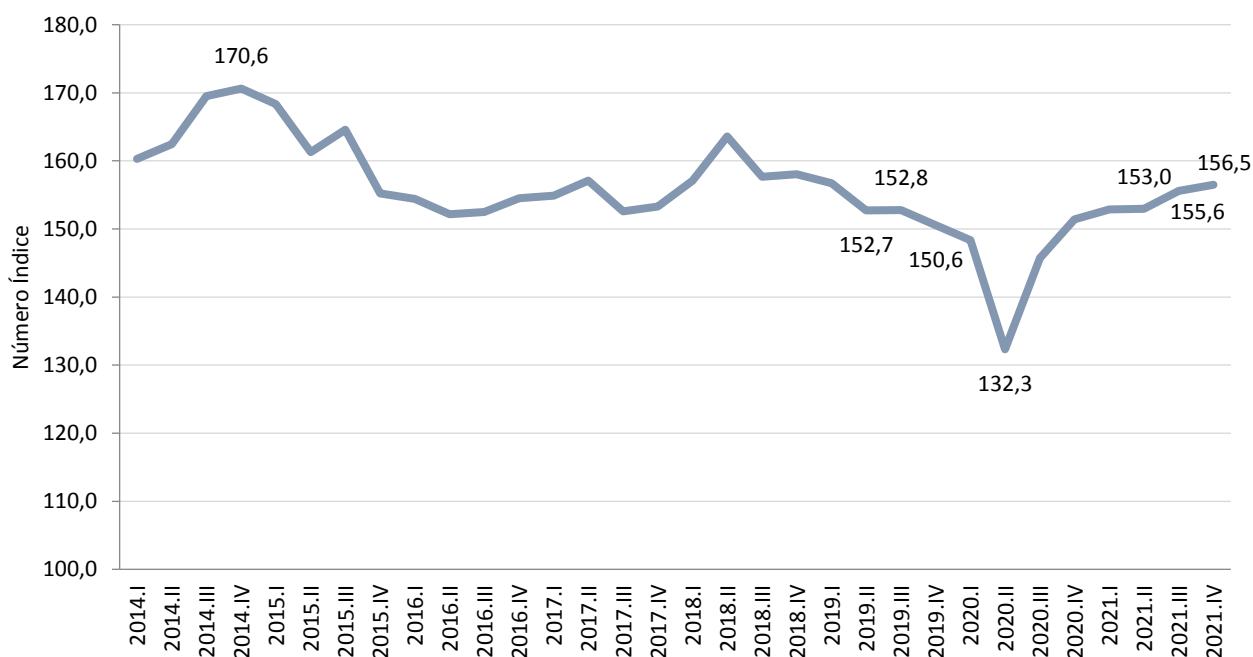
Os resultados do indicador no quarto trimestre de 2021 mostram que a atividade econômica estadual registrou crescimento em todas as medidas de desempenho consideradas. Em linhas gerais, o comportamento do indicador antecedente de PIB do Espírito Santo foi o seguinte:

- Cresceu +6,7% no acumulado ao longo do ano, sendo o primeiro resultado positivo, após dois anos consecutivos de queda no fechamento dos resultados anuais (2019 e 2020);
- Na série com ajuste para sazonalidade, o Espírito Santo registrou ligeiro crescimento (+0,6%) frente ao período imediatamente anterior;
- Registrou a quinta alta consecutiva na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (+3,5%);
- Alta anual resultante da combinação das expansões de +13,6% do Comércio varejista ampliado, de +10% dos Serviços e de +4,9% da Indústria geral;
- Os resultados registrados pela economia do Espírito Santo foram superiores aos do Brasil em todas as bases de comparação.
- O PIB nominal capixaba foi de R\$ 39,9 bilhões no quarto trimestre de 2021, totalizando R\$ 151,7 bilhões em valores acumulados em 4 trimestres.

RESULTADOS

O indicador antecedente de PIB apresentou crescimento em todas as variáveis de desempenho analisadas no quarto trimestre de 2021. Os resultados demonstraram o aumento na utilização da capacidade produtiva instalada no estado do Espírito Santo, dado que o nível de atividade econômica continua em tendência de alta, sendo o quarto trimestre sucessivo em patamar superior aos trimestres anteriores ao início da pandemia de Coronavírus (II, III e IV trimestres de 2019), quando se observa o número índice com base em 2002 dessazonalizado. Entretanto, ainda está muito abaixo do pico (170,6) ocorrido no quarto trimestre de 2014 (Gráfico 1).

Gráfico 1
 PIB Trimestral do Espírito Santo – 2014.I a 2021.IV
 Série dessazonalizada (Base 2002=100)



À exceção da ligeira alta +0,6% em relação ao trimestre imediatamente anterior, com ajuste para a sazonalidade, as taxas de variação registradas no quarto trimestre de 2021 devem ser vistas com cuidado, pois refletem o crescimento sobre uma base de comparação bastante fraca.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a atividade econômica capixaba apresentou avanço de +3,5%, ao dar continuidade a sequência de expansão iniciada no último trimestre de 2020. No acumulado em quatro trimestres o crescimento de +6,7% foi o terceiro resultado positivo, após uma trajetória de oito retrações consecutivas.

No acumulado do ano, a expansão de +6,7% no nível de atividade econômica estadual é explicado pela combinação das altas no Comércio varejista ampliado (+13,6%), Serviços (+10,0%) e Indústria geral (+4,9%).

A contribuição positiva do Comércio varejista ampliado foi influenciada pelo crescimento no Varejo restrito (+6,8%) e em Veículos, motocicletas, partes e peças (+25,2%). Na Indústria, o aumento foi puxado pela Indústria de Transformação, que avançou +15,2%, enquanto a Indústria Extrativa declinou -11,5%. Já nos Serviços, a alta foi influenciada pela expansão de todos os segmentos, com acréscimos de +23,8% em Serviços prestados às famílias e crescimento de +13,0% em Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio¹.

Na Agricultura quando se compara a previsão de safra de 2021 com a produção de 2020, espera-se queda em 6 e expansão em 4 dos 10 principais produtos agrícolas. Os maiores avanços foram na produção de Café Conilon (+20,6%) e Pimenta-do-Reino (+6,6%), seguidos por Cacau (+1,8%) e Mamão (+0,2%). Por outro lado, destacaram-se negativamente, as lavouras de Café Arábica (-29,8%), devido à bienalidade da lavoura, Cana-de-açúcar (-2,4%), Coco (-1,9%), Tomate (-1,3%), Banana (-0,8%) e Abacaxi (-0,6%).

¹ Para uma análise mais ampla dos setores produtivos do Espírito Santo, consultar o Panorama Econômico do 2º trimestre de 2021.

Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do I trimestre de 2018 ao IV trimestre de 2021

Taxas (%)	2018.I	2018.II	2018.III	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	1,4	2,7	3,0	3,0	-0,3	-3,8	-3,5	-3,8	-4,4	-9,1	-7,5	-5,5	1,8	8,4	7,9	6,7
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	1,0	1,2	2,0	3,0	2,6	-0,3	-1,9	-3,8	-4,7	-6,4	-6,8	-5,5	-4,1	3,0	6,0	6,7
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,4	4,0	3,5	3,2	-0,3	-6,8	-2,9	-4,6	-4,4	-13,6	-4,4	0,7	1,8	15,4	6,9	3,5
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	2,5	4,1	-3,6	0,2	-0,8	-2,6	0,0	-1,4	-1,5	-10,8	10,1	3,9	1,0	0,1	1,7	0,6

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Em razão da expansão do nível de atividade econômica conjugada à elevação do nível de preços, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo, acumulada em quatro trimestres, alcançou o montante de R\$ 151,7 bilhões, maior patamar da série histórica. Considerando apenas o quarto trimestre de 2021, o valor foi de R\$ 39,9 bilhões, o maior registrado para um único trimestre (Tabela 2).

Tabela 2

PIB Nominal Trimestral – Espírito Santo (em R\$ bilhões)
do I trimestre de 2018 ao IV trimestre de 2021

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2018.I	30,8	117,9
2018.II	36,1	124,7
2018.III	35,0	131,3
2018.IV	35,1	137,0
2019.I	33,6	139,8
2019.II	35,4	139,0
2019.III	34,5	138,6
2019.IV	33,9	137,3
2020.I	32,7	136,4
2020.II	31,0	132,1
2020.III	33,7	131,3
2020.IV	35,4	132,7
2021.I	34,8	134,8
2021.II	38,1	141,9
2021.III	38,9	147,1
2021.IV	39,9	151,7

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

No quarto trimestre de 2021, os resultados reportados na tabela 3 demonstraram que o crescimento do nível de atividade econômica estadual superou o nacional em todas as bases de comparação temporal. Os resultados foram positivos, tanto para o Brasil, como para o Espírito Santo, nas medidas de desempenho consideradas, respectivamente: de +0,5% e +0,6% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +1,6% e +3,5% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior; de +4,6% e +6,7% em termos de crescimento acumulado no ano, os quais apresentaram a mesma taxa de variação no resultado anualizado (acumulado em quatro trimestres), em virtude de ser o dado de fechamento do período anual.

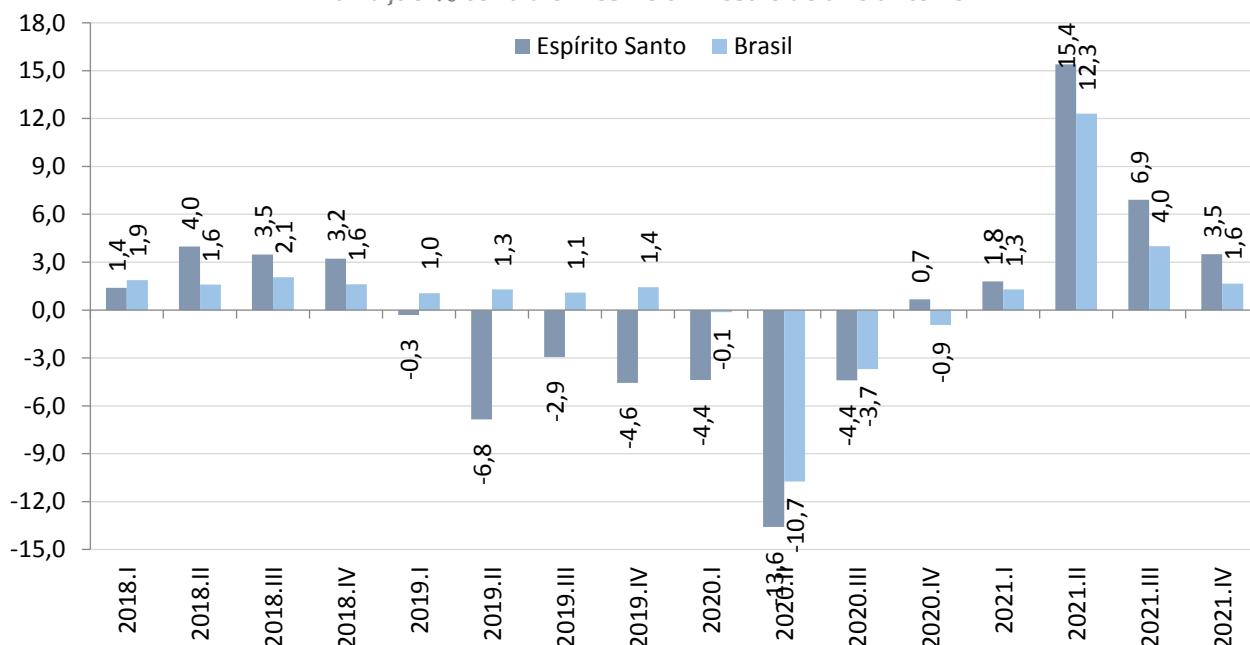
Tabela 3
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo
IV Trimestre de 2021

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	4,6	6,7
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	4,6	6,7
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,6	3,5
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,5	0,6

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

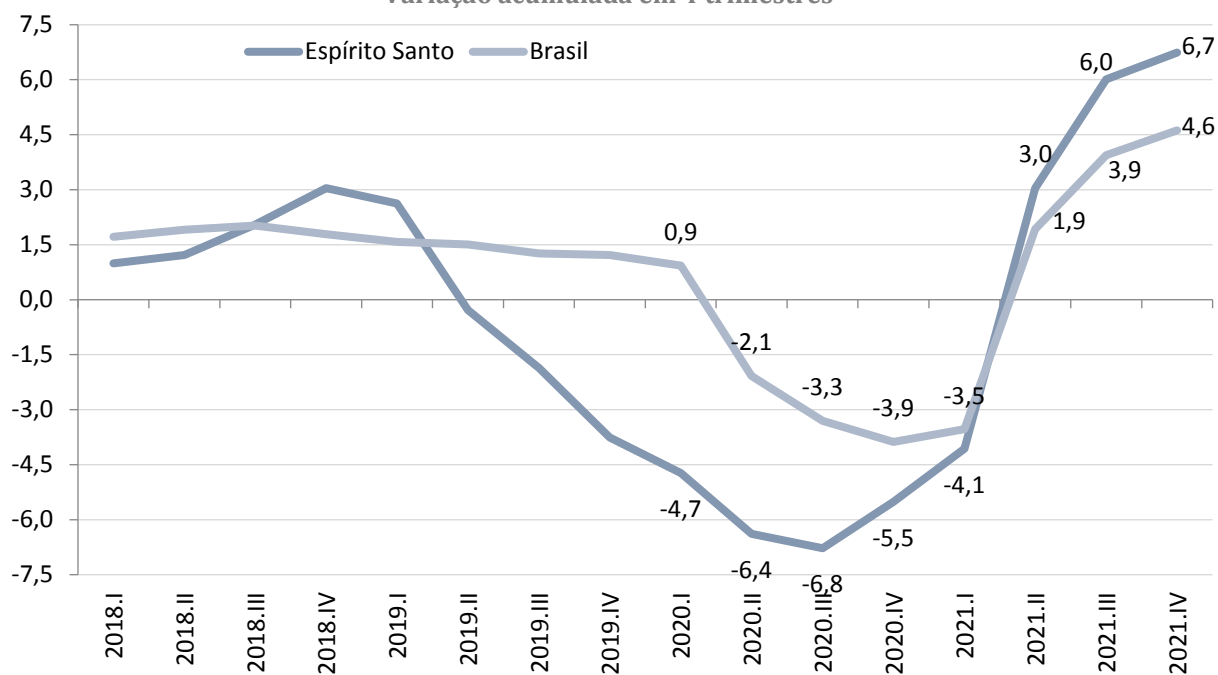
Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, após uma aceleração no ritmo de crescimento para o Brasil (12,3%) e o Espírito Santo (15,4%) registradas no segundo trimestre, a expansão foi menos acentuada para ambos, pelo segundo trimestre consecutivo, permanecendo a tendência de crescimento capixaba (+3,5%) mais intenso que o nacional (+1,6%) no quarto trimestre de 2021 (Gráfico 2).

Gráfico 2
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

No acumulado de quatro trimestres, tanto o estado como o país mantiveram a variação acumulada positiva, alcançada a partir do segundo trimestre, sendo que o Espírito Santo se manteve em patamar mais elevado. No quarto trimestre de 2021, o crescimento capixaba foi de +6,7% contra +4,6% do Brasil. Por essa métrica, após o início da pandemia de Covid-19, essa foi a terceira vez seguida que o crescimento capixaba superou o resultado do país (Gráfico 3).

Gráfico 3
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Variação acumulada em 4 trimestres


Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234).

CONTAS regionais do Brasil 2010-2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 97 p. (Série relatórios metodológicos, v. 53). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98881.pdf>>. Acesso em: dez. 2017.

Indicador Trimestral do PIB do Espírito Santo

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Latassa Laranja Monteiro

Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira

Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Adriano do Carmo dos Santos
Maria Amélia Santiago Ataíde
Magnus William de Castro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050